

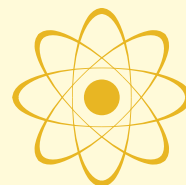
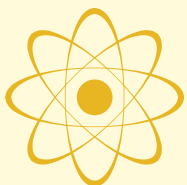
*Prof.*

**GABRIEL**

**PLANO DE GESTÃO  
2023 – 2027**



Aponte a câmera para o QR Code e acesse Grupo de Campanha



# < Sumário



<b>Apresentação</b> .....	03
<b>Gestão no Campus Avançado Goioerê</b> .....	05
Aspectos Locais.....	09
Aspectos Institucionais.....	12
Aspectos Nacionais.....	13
<b>Valores e Princípios da Gestão</b> .....	16
Princípios Norteadores.....	16
<b>Propostas</b> .....	17
Mudança de Tipologia.....	19
Alimentação Escolar.....	19
Infraestrutura e Bens Permanentes.....	22
Protagonismo Estudantil.....	25
Esporte e Cultura.....	25
Acesso, Permanência e Êxito Estudantil.....	25
Diversificação de Cursos e Aumento do Número de Vagas e Estudantes.....	27
Fluxos e Gestão Administrativa.....	28
Núcleos Institucionais, CELIF e Políticas de Gestão.....	31
Desenvolvimento Funcional e Qualidade de Vida do Servidor.....	31
<b>Agradecimentos</b> .....	34



# < Apresentação



## Saudações!

Sou o Prof. Gabriel Quinato e quero apresentar um pouco da minha trajetória, tanto pessoal como profissional, como também minhas propostas para o Campus Avançado Goioerê, do Instituto Federal do Paraná.

Sou natural do interior do estado de São Paulo, da “grande” São Manuel. Nasci em 1987 e passou toda minha infância e adolescência em uma cidade pequena do interior. Entre os onze e os dezoito anos trabalhei em um comércio de um familiar, e com isso já pude começar a desenvolver minhas habilidades em lidar e se relacionar com os mais diversos tipos de pessoas.

Em 2006, aos dezoito anos me mudei para São Carlos - SP, onde ingressei na Universidade Federal de São Carlos - **UFSCar**, para cursar **Licenciatura Plena em Física**. Desde o segundo ano da graduação já me envolvi com a sala de aula, começando em Cursinhos Pré-Vestibular comunitários para posteriormente assumir aulas particulares e salas de aula na rede privada da região. E lá se vão dezesseis anos desde que isso aconteceu. Junto às novas experiências em sala de aula, já também nessa época comecei a me envolver com projetos de pesquisa e extensão relacionados ao Ensino de Física. Desde que ingressei na Universidade, sabia que o meu futuro sempre estaria envolvido com a **EDUCAÇÃO**.

Ao finalizar meu curso de graduação, no final do ano de 2010, me inscrevi para o Programa de Pós-Graduação em Educação para Ciência da Universidade Estadual Paulista - Júlio de Mesquita Filho - **UNESP**, campus Bauru, um dos programas melhor avaliados do Brasil na área. E lá, entre o início de 2011 e o início de 2013 pude aprender um pouco melhor sobre o que é a educação pública no Brasil.

Finalizando meu mestrado me dediquei integralmente à sala de aula, chegando a ministrar 45, 50 aulas semanais na rede privada do interior de São Paulo até que, em 2015, surgiu a oportunidade de pleitear uma vaga no IFPR Campus Avançado Goioerê via concurso público.

Após a aprovação, iniciei minhas atividades como servidor público federal no dia 29 de janeiro de 2016 e, desde então, tenho dedicado cada dia dentro dessa instituição pela sua consolidação e pelo seu desenvolvimento.



# < Apresentação



Já no ano de 2016 assumi a coordenação do Núcleo de Tecnologia e Educação à Distância - NUTEAD do Campus Avançado Goioerê, com a oferta à comunidade dos Cursos Técnicos em Logística, Serviços Públicos, Meio Ambiente, Administração e Segurança do Trabalho. Esses cursos eram ofertados com auxílio financeiro do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC, e atendiam estudantes de toda a região de Goioerê.

No ano de 2018 comecei a integrar a equipe gestora do campus, assumindo o cargo de Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão. Em 2021, devido à questões de organização institucional, assumi a função de Chefe de Seção de Ensino, cargo que ocupei até o ano de 2022. Apesar dessas funções estarem, prioritariamente, relacionadas à área pedagógica da instituição, durante todo esse período também acabei me envolvendo com as atividades administrativas relacionadas à gestão do campus.

Por esse motivo, no ano de 2022, deixei a Seção de Ensino para assumir a Direção Adjunta do campus, cargo ocupado até a presente data, acumulando agora tanto responsabilidades pedagógicas como também responsabilidades administrativas na gestão local. Vale ressaltar que durante todo esse tempo, jamais abandonei a sala de aula, buscando sempre exercer com esmero e dedicação a docência em seu estágio mais puro.



# Gestão no Campus Avançado Goioerê

A gestão em um Campus Avançado da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica é deveras complexa. Limitação de pessoal, de infraestrutura e de orçamento são realidades diárias e constantes no cotidiano da gestão.

Nosso orçamento vem sendo diminuído e limitado ano após ano, mesmo com nossa expansão no número de alunos e na área construída do campus. Para ilustrar, segue um levantamento quantitativo sobre a evolução orçamentária do campus desde 2016, ano em que ingressei na instituição.

	Orçamento	Corrigido pela Inflação (IPCA)*	Diferença para 2023	Corrigido pelo INPC*	Diferença para 2023
PGO 2016	R\$ 682.440,38	R\$ 1.015.075,47	-R\$ 406.567,47	R\$ 1.014.870,74	-R\$ 406.362,74
PGO 2017	R\$ 508.788,31	R\$ 712.012,10	-R\$ 103.504,10	R\$ 709.916,91	-R\$ 101.408,91
PGO 2018	R\$ 523.367,26	R\$ 711.445,57	-R\$ 102.937,57	R\$ 715.470,78	-R\$ 106.962,78
PGO 2019	R\$ 555.438,00	R\$ 727.782,08	-R\$ 119.274,08	R\$ 734.104,08	-R\$ 125.596,08
PGO 2020	R\$ 625.708,00	R\$ 786.010,01	-R\$ 177.502,01	R\$ 791.505,60	-R\$ 182.997,60
PGO 2021	R\$ 523.158,00	R\$ 628.783,08	-R\$ 20.275,08	R\$ 627.595,51	-R\$ 19.087,51
PGO 2022	R\$ 668.942,00	R\$ 730.504,73	-R\$ 121.996,73	R\$ 728.468,47	-R\$ 119.960,47
PGO 2023	R\$ 608.508,00				
PGO 2024	R\$ 707.297,00				

Figura 1 - Autoria própria

A figura 1 apresenta a evolução orçamentária do Campus Avançado Goioerê, do Instituto Federal do Paraná desde o ano de 2016. As colunas denominadas “**Corrigido pela Inflação (IPCA)**” e “**Corrigido pelo INPC**” apresentam qual seria o valor do orçamento de cada um desses anos caso fossem corrigidos por esses índices mencionados, e as colunas denominadas “**Diferença para 2023**” apresentam qual a diferença desse valor corrigido, para cada um dos índices, para o orçamento atual disponível. Dessa forma, por exemplo, se tivéssemos o orçamento disponível em 2016, e o mesmo tivesse sido corrigido “apenas” pelo índice da inflação nesse período, nosso orçamento hoje deveria ser superior à R\$ 1.000.000,00, situação bem diferente da realidade atual, uma vez que temos disponíveis somente R\$ 608.508,00, acarretando em uma diferença de mais de R\$ 400.000,00.

Vale ressaltar ainda que, comparando esses extremos, 2016 e 2023, lá em 2016 existia apenas o bloco administrativo no campus, com apenas 2 turmas de ensino técnico integrado ao ensino médio e um número menor de servidores. Tudo isso implicava em um gasto de manutenção mensal muito menor do que o temos atualmente, uma vez que se gastava menos com água e energia elétrica, com postos terceirizados, com produtos de higiene pessoal no banheiro e afins.

Mesmo assim, mesmo com esse encurtamento orçamentário se apresentando ano após ano, nós crescemos, e crescemos muito.

\* índices retirados de <https://calculojuridico.com.br/programa/>

PGO - Plano de Gestão Orçamentária - Disponível em <https://ifpr.edu.br/gestao-e-administracao/planejamento-institucional/plano-de-gestao/>

# Gestão no Campus Avançado Goioerê



Durante esse período, conquistamos nosso bloco didático, nossa quadra poliesportiva coberta, nossa cobertura para os espaços de trânsito de pedestres além de praticamente toda a infraestrutura desses locais (aparelhos de ar-condicionado, laboratórios, jogos escolares, móveis, quadros brancos, projetores, telas de projeção, rede lógica, etc.) Mesmo com toda a diminuição orçamentária que se apresentou conseguimos investimentos na ordem de R\$ 5.000.000,00, seja com o auxílio da reitoria, seja através de emendas parlamentares ou utilizando a redistribuição orçamentária de final de ano de outros campi que não conseguiram executar todo o seu recurso.

Tudo isso só foi possível graças à um trabalho árduo, sério e coletivo de todos os servidores envolvidos, que aceitaram os desafios propostos e não mediram esforços para que essas conquistas fossem alcançadas.

Ainda pensando em questões de infraestrutura, o trabalho nunca cessa. Ainda para o ano de 2023, em uma ação conjunta à reitoria, à SETEC/MEC e ao Campus Umuarama, nosso campus sede, ainda conquistamos a instalação de uma usina fotovoltaica com valor superior à R\$ 130.000,00, que nos dará um respiro orçamentário nos próximos anos, além da aquisição de oitenta novos microcomputadores, com valor total superior à R\$ 300.000,00, que possibilitarão a atualização de nossos laboratórios didáticos, além da possibilidade de disponibilização de máquinas para servidores e estudantes.

Isso tudo é muito significativo para um campus, e é ainda mais significativo para um Campus Avançado.

Mas uma instituição não se faz somente com material, uma instituição, principalmente de ensino, se faz com pessoas, e aqui também temos grandes avanços a se registrar.

O trabalho direto com pessoas sempre é extremamente difícil. As pessoas são únicas, são ímpares e são complexas. Essa mistura, junto à uma relação dialógica, sempre se mostra como uma relação que deve ser de cuidado, mas principalmente, de respeito. E nesse quesito, acredito que a atual gestão sempre cumpriu com louvor o seu papel. As pessoas sempre foram ouvidas e respeitadas, mesmo que muitas vezes não podendo ser atendidas em suas reivindicações.



# Gestão no Campus Avançado Goioerê



Nunca ninguém encontrou uma porta fechada dentro do campus. Mesmo sabendo que, muitas vezes acabaríamos sendo cobrados por não conseguir atender alguma demanda, nunca nos furtamos da responsabilidade enquanto gestores de ouvir, de mediar, de apaziguar e de aconselhar. Sempre fizemos tudo o que foi possível para o atendimento às solicitações e aos direitos dos servidores. Nunca medimos esforços em busca de melhorias de infraestrutura visando um ambiente de trabalho mais acolhedor e adequado aos servidores e, na medida do possível, também sempre nos esforçamos muito para possibilitar o contínuo estudo e aperfeiçoamento de nossos servidores. Nenhum servidor do campus, por exemplo, teve sua solicitação de Capacitação em Serviço negada, seja ele técnico ou docente, mesmo sabendo que isso muitas vezes implicaria em um replanejamento das atividades institucionais a serem realizadas durante aquele período. Nunca negamos os afastamentos para Licença Capacitação de nossos servidores, mesmo cientes das dificuldades que a falta desse servidor causa para a instituição durante esse período. E não fazemos isso por questões pessoais ou de proximidade, fazemos porque é um direito do servidor, fazemos pois sabemos que a qualificação do servidor é a qualificação da instituição, que o desenvolvimento do servidor é o desenvolvimento da instituição. Esse ano de 2023 conseguimos recompor o orçamento de diárias e passagens para servidores e tivemos o maior orçamento já disponibilizado pelo campus para o Edital de fomento à participação de estudantes em eventos.

Mas mesmo assim, infelizmente, por questões de limitação de pessoal e orçamentárias, não é possível o atendimento à algumas possibilidades de flexibilização de carga horária para todos os servidores. Com o nosso atual quadro de servidores não é possível, por exemplo, a liberação de técnicos para o afastamento integral para Pós-graduação. Por termos praticamente um servidor por seção, fica inviável se pensar em jornada de 30 horas semanais sem prejuízo ao atendimento ao público. Mesmo o Plano de Gestão mostra-se extremamente limitado dentro do campus, uma vez que para a maioria das seções, a adoção dessa modalidade implicaria em prejuízo ao atendimento ao público.

Não se pode excluir dessa equação um dos momentos mais difíceis, senão o mais difícil, que o mundo passou em muito tempo. Fomos engolidos por uma pandemia que trancou todos dentro de casa, sem saber o que iria acontecer ou por quanto tempo nos manteríamos daquela forma. Perdemos um dos fatores mais importantes para a educação, que é o convívio, o vínculo, o afeto...



# Gestão no Campus Avançado Goioerê



Foram praticamente dois anos de incertezas, medos e angústias, mas superamos. Superamos com muita luta, com muita dedicação, com horas e horas de planejamento e discussões, mas superamos. E mesmo com todas as críticas e ataques que sofremos, nos mantemos firmes à um propósito maior, à um objeto coletivo e conseguimos.

Não se pode excluir dessa equação um dos momentos mais difíceis, senão o mais difícil, que o mundo passou em muito tempo. Fomos engolidos por uma pandemia que trancou todos dentro de casa, sem saber o que iria acontecer ou por quanto tempo nos manteríamos daquela forma. Perdemos um dos fatores mais importantes para a educação, que é o convívio, o vínculo, o afeto... Foram praticamente dois anos de incertezas, medos e angústias, mas superamos. Superamos com muita luta, com muita dedicação, com horas e horas de planejamento e discussões, mas superamos. E mesmo com todas as críticas e ataques que sofremos, nos mantemos firmes à um propósito maior, à um objeto coletivo e conseguimos.

Retornamos num processo de reabilitação que foi complexo e doloroso. E após esse retorno encontramos estudantes e servidores que apresentavam muita dificuldade em se relacionar presencialmente com os demais colegas. Foi um processo lento e difícil, mas conseguimos vencer mais essa dificuldade através de um trabalho sério e planejado. Junto à isso ainda tivemos que vencer uma polarização política que nos atacou em um combate com forças totalmente desiguais. Essa batalha em específico ainda não acabou, pois continuamos, dia após dia, na árdua tarefa de ressignificar o campus e a instituição frente à sociedade que atendemos, mas mesmo assim, os resultados também se mostram dia após dia.

Recuperamos a colaboração do poder executivo e legislativo municipal que tanto nos são caros para a realização de atividades corriqueiras no dia-dia do campus. Voltamos a alcançar uma procura considerável pelo ingresso via Processo Seletivo, voltamos a ofertar cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC e, principalmente, voltamos a ter a possibilidade de se pensar o campus para curto, médio e longo prazos.





# Gestão no Campus Avançado Goioerê



Além disso, durante todo esse período enquanto membro da gestão local do campus, sempre trabalhamos em conjunto aos servidores e estudantes visando o fortalecimento de um ambiente seguro, acolhedor e democrático. Buscamos fomentar o fortalecimento do Grêmio Estudantil, seja através de suporte, de aconselhamento ou da disponibilização de espaço e infraestrutura. Nesse processo muitas vezes tivemos períodos de embate, de discordância, de discussão, tal qual um espaço democrático deve ter. Buscamos o estabelecimento e o fomento de todos os núcleos institucionalmente constituídos em nosso campus, NAC, NEABI, CELIF e NIT. Promovemos incansavelmente um política por um ambiente seguro, de combate ao racismo, ao machismo ao bullying e à LGBTQIfobia e, muitas vezes, fomos durante criticados e atacados por isso. Mas seguimos firmes, pois alguns de nossos preceitos são **inegociáveis**.

Mas nem tudo são flores nesse trajeto institucional. Temos sim muitos problemas ainda na instituição, e eles são mais complexos e diversos do que vocês podem imaginar. Temos algumas situações que são locais, situações que são institucionais, e situações que são nacionais, e acreditamos que também seja muito importante as destacar e discutir.

## ASPECTOS LOCAIS

Lembrando que nesse momento a ideia é apenas apresentar os problemas, não discuti-los ou apresentar propostas para revertê-los, uma vez que isso será tratado mais à frente na parte das propostas.

Acredito a situação que mais tem se destacado entre a comunidade acadêmica da instituição é a questão referente à alimentação escolar e sim, temos pecado muito nesse quesito. A alimentação escolar é um direito garantido por lei e, por esse motivo, deveríamos ser capazes de suprir essa necessidade. Quando tratarmos de aspectos institucionais e nacionais discutiremos um pouco acerca do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE e sobre sua viabilidade em nosso campus. Por enquanto, pensando localmente, vamos pensar em outra estratégia para a alimentação escolar, que seria a implementação de um cantina no campus.



# Gestão no Campus Avançado Goioerê



Como vocês devem saber, todos os processos de compras ou contratações dentro do serviço público devem ser realizados através de, basicamente, 2 processos, que são a Licitação e a Dispensa de Licitação. Infelizmente ambos são morosos, burocráticos e demorados, mas tem por objetivo coibir processos de desvio de finalidade, favorecimento ou desvio de dinheiro público. Mesmo com essas dificuldades já conseguimos a instalação de uma cantina no campus anteriormente. Essa cessão da cantina era o que chamávamos de cessão não onerosa, uma vez que não era cobrado nenhum valor de aluguel do espaço para a empresa vencedora da licitação, sendo necessário apenas arcas com gastos proporcionais de água e energia elétrica.

Durante o período em que esteve instalada aqui, a relação com o proprietário da empresa vencedora da licitação sempre foi bastante conturbada uma vez que, por ofertarmos educação de nível básico (ensino fundamental e médio) existem, por lei, uma série de restrições para o tipo de alimentos que poderiam ser comercializados dentro da instituição. Não é permitida a venda de refrigerante, não é permitida a venda de fritura, e até a quantidade de açúcar nos doces comercializados tem que ser monitorada. Em contrapartida, apesar da proibição da venda, o consumo desses produtos não é proibido na instituição e isso fazia com que muitas vezes estudantes e o próprios servidores solicitassem a entrega desse tipo de alimento na instituição, o que gerava intensos conflitos com o proprietário da empresa. Além disso, era alegado que, pelo nosso número de estudantes, não era financeiramente atrativo a manutenção da cantina no campus, e isso fez com que ele desistisse da manutenção do negócio. Além disso, para o próximo ano ficaremos com algo próximo à 200 estudantes matriculados no ensino regular, o que continuará a apresentar dificuldades para a manutenção de uma atividade comercial dentro da instituição.

Nessa perspectiva, uma estratégia a ser adotada para os próximos anos é a formalização de uma Associação de Pais, Mestres e Funcionários - APMF, para a cessão do espaço de cantina para comercialização. Como essa associação não visa fins lucrativos, seria mais fácil a sua manutenção na instituição além de possibilitar a busca por preços mais acessíveis a nossos estudantes e servidores.



# Gestão no Campus Avançado Goioerê



Outra possibilidade que também já está em fase de negociação é a busca pelo fornecimento de marmitas a preços mais acessíveis à estudantes e servidores. Tal processo já foi iniciado junto à uma empresa da cidade visando a oferta de marmitas a preços menores para nossos estudantes e isentas de taxa de entrega. Um modelo que chamaríamos de “marmita universitária” e que poderia, inclusive, ser expandido para outras instituições tal qual a Universidade Estadual de Maringá - UEM - Campus Regional de Goioerê.

Mas não podemos esquecer que essas medidas são paliativas, pois mesmo com essas estratégias, ainda existirão estudantes que terão dificuldades em conseguir se alimentar caso isso implique em custos. Dessa forma, o foco principal deve ser a formalização e efetivação real de uma política de alimentação escolar dentro da instituição.

Outro aspecto a ser mencionado é a infraestrutura atual do campus, que ainda apresenta diversos problemas e desafios para sua utilização. Apesar disso, vale ressaltar novamente o quanto nossa infraestrutura melhorou nos últimos anos, mesmo com recursos cada vez mais escassos. Todavia, problemas como nosso estacionamento, o cuidado contínuo com o mato existente no campus, algumas goteiras e falta de espaços de convivência e armazenamento ainda nos afetam muito. Entretanto, tal qual fizemos nos últimos anos, com planejamento e organização continuaremos a crescer e se consolidar cada vez mais.

O transporte de nossos estudantes e servidores também é um aspecto importante a se tratar. Pensando localmente, já foi um conquista termos conseguido a passagem do transporte público até a entrada do campus nos horários de início e finalização de turnos. Enfrentamos muita resistência para que isso acontecesse, mas através do diálogo e da persistência conseguimos. Agora surge a necessidade de que busquemos, ao menos, mais um horário de transporte público durante os turnos, possibilitando que servidores e estudantes possam se deslocar até o campus em mais horários e com maior comodidade.

Expandindo um pouco esses limites, e pensando na microrregião que encaminha estudantes diariamente ao campus, também temos uma situação difícil. Apesar de não reduzir de maneira nenhuma a importância desse transporte, vale ressaltar que as prefeituras municipais não possuem obrigação legal nenhuma para esse fornecimento. Dessa forma, estratégias que visem facilitar esse processo só serão possíveis através de parcerias e diálogo com as prefeituras da região.



# Gestão no Campus Avançado Goioerê



Vale ressaltar ainda que, quanto maior o número de estudante de cada localidade, maior a probabilidade de conseguirmos mediar a disponibilização desse transporte.

Outra ponto importante é a segurança de estudantes e servidores que, diariamente, se arriscam andando pela rodovia que liga o campus até o município. Para essa questão já existe um projeto da prefeitura municipal que muito auxiliará a instituição. A prefeitura municipal de Goioerê pretende construir uma avenida que ligue o campus até a avenida de entrada do Campus Regional de Goioerê, retirando com isso os estudantes e servidores da rodovia e possibilitando um planejamento urbano mais adequado para o trânsito de pessoas relacionado à instituição, como construção de rotatória, vagas públicas de estacionamento e ponto de ônibus com cobertura. Tal fato já foi comunicado à reitoria e a mesma será chamada a colaborar no momento necessário.

Para finalizar, enquanto gestão local, temos que reconhecer que temos um problema sério de fluxos internos. Nossos fluxos não são claros e isso, muitas vezes, dificulta e atrasa o desenvolvimento de nossas atividades. Reconhecendo esse problema, temos trabalhado já há algum tempo pela planificação e organização desses fluxos, para posterior divulgação e publicização de tais informações.

## ASPECTOS INSTITUCIONAIS

Institucionalmente falando também temos problemas que nos afetam. Por sermos uma instituição extremamente nova, de apenas 15 anos frente a centenária Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Dessa forma, o IFPR como um todo ainda é uma instituição em desenvolvimento, em expansão e em consolidação. Dessa forma, muitas e variadas são as necessidades nossas e dos demais campi da instituição. Por esse motivo ainda temos muito a ser construído dentro da instituição. A briga praticamente geral entre todos os campi por códigos de vagas, por recursos e por melhorias vai sufocando e dificultando o processo de crescimento. Por esse motivo necessitamos ser coerentes e responsáveis, buscando a contínua e constante evolução de nosso campus. A busca por uma boa relação institucional com a reitoria e com os demais atores envolvidos são cruciais nesse processo.

Questões como consolidação de nosso enxoval, evolução orçamentária, apoio de infraestrutura e organizacional só serão possíveis de resolução através de cooperação mútua e organização entre todos os entes institucionais.



# Gestão no Campus Avançado Goioerê



## ASPECTOS NACIONAIS

No nível nacional, nossa principal reivindicação deverá ser pela recomposição real do orçamento das instituições federais de ensino. Não podemos normalizar uma desvalorização, se considerarmos somente a inflação, de quase 40% de nosso orçamento de 2016 até agora. Precisamos de aumentos reais nos recursos destinados à educação, pois somente assim conseguiremos pensar num real desenvolvimento para nosso campus sem depender de uma “política de balcão”, seja dentro ou fora da própria instituição. Com uma recomposição expressiva e real de nosso orçamento poderemos planejar a expansão das áreas construídas da instituição, um aumento no número de servidores do campus, que sim, necessita de disponibilidade orçamentária para ocorrer, além de possibilitar o melhor aproveitamento dos espaços e, conseqüentemente, melhor atendimento à comunidade acadêmica do campus.

A busca pela mudança de tipologia do campus também é uma batalha antiga e que nos é muito cara. Atualmente estamos limitados em nosso desenvolvimento devido ao nosso enxoval já completo de docentes. Dessa forma, o reenquadramento do campus deve continuar sendo objeto central dos esforços do campus para o seu desenvolvimento e crescimento.

Além disso, outra ação que tem se mostrado cada vez mais urgente é a construção e efetivação de uma real política de alimentação escolar para a rede federal. Os recursos atualmente destinados pelo PNAE, R\$ 0,50 *per capita* diários, não são suficientes para que isso ocorra. Sem contar que o recurso do PANE é destinado somente à estudantes da educação básica, ou seja, quando conseguirmos verticalizar os cursos ofertados pelo campus, os estudantes do ensino superior não poderão ser atendidos por essa política. Dessa forma é urgente que se construa e efetive uma política real e eficiente de alimentação escolar. É preciso que se tenham recursos e infraestrutura disponíveis para que tal possibilidade se concretize.

Como exemplo, podemos realizar uma comparação entre os orçamentos do ano de 2022 da Universidade Federal do Paraná - UFPR e do Instituto Federal do Paraná - IFPR quanto à Assistência Estudantil.



# Gestão no Campus Avançado Goioerê

Para o ano de 2022, o IFPR destinou à Assistência Estudantil o montante de R\$ 12.850.478,00\*. Esse orçamento foi o responsável por todos os programas relacionados à Assistência Estudantil da instituição.

VALORES IFPR - PLOA 2022		
FONTE	ORIGEM	Volume V - PLOA
Tesouro	Matriz Orçamentária	55.063.705,00
	Expansão e Reestruturação	1.577.678,00
	Assistência Estudantil	12.850.478,00
Folha de Pessoal	Pessoal	395.320.627,00
	Benefícios	20.322.111,00
Arrecadação Própria	50 - Financeira	942.057,00
	80 - Rendimentos	22.481,00
	81 - Convênios	748.190,00
<b>Total</b>		<b>R\$ 486.847.327,00</b>

Figura 2 - PLOA IFPR 2022

<https://ifpr.edu.br/plano-de-gestao-orcamentaria-2022-esta-disponivel-para-consulta/>

Para o mesmo ano a UFPR destinou à Assistência Estudantil o montante de R\$ 23.305.765,00\*. Mesmo com essa diferença gritante entre os orçamentos das duas instituições, vale destacar ainda que a UFPR ainda teve que destinar ao seus Restaurantes Universitários o montante de R\$ 12.538.988,00\*, ou seja, somente de subsídios aos seus Restaurantes Universitários a UFPR destinou um valor maior do que todo o recurso disponível para Assistência Estudantil do IFPR. Tal fato se justifica pois ainda hoje existe uma diferença abissal entre os orçamentos das UF's e dos IF's do Brasil. Dessa forma, uma melhor e maior destinação de recursos para custear tais ações mostra-se urgente e necessária.

TABELA 6 - ORÇAMENTO DE OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL, SEGUNDO LEI ORÇAMENTÁRIA, FONTES DO TESOURO NACIONAL, POR PROJETO/ATIVIDADE E GRUPO DE DESPESA - 2022			
PROGRAMA - PTRES - DESCRIÇÃO	GRUPO DESPESA (R\$)		
	CUSTEIOS	CAPITAL	TOTAL
12.331.2109.2126.0041 - BENEFÍCIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	29.414.472		29.414.472
12.301.2109.2004.0041 - ASSIST. MEDICA E ODONT. AOS SERVIDORES FEDERAIS Assis. Médica e Odontológica aos Servidores	13.660.530		13.660.530
28.846.0901.0005.0041 - SENTENÇAS JUDICIAIS TRANSITADAS E JULGADAS Precatórios	2.469.552		2.469.552
28.846.0909.0536.0041 - BENEFÍCIOS E PENSÕES INDENIZATORIAS Benefícios e Pensões indenizatórias	220.926		220.926
28.846.0909.0056.0041 - BENEFÍCIOS ESPECIAL E DEMAIS COMPLEMENTOS Benefícios Legislação Especial	1.000		1,000
12.128.5013.4572.0041 - CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS Capacitação Servidores em Proc. Qualif. e Requalificação	500.000	50.000	550.000
12.364.5013.4002.0041 - ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR Assistência ao Estudante de Ensino Superior	23.255.765	50.000	23.305.765
12.364.5013.20RX.0041 - FUNCIONAMENTO DAS IFES Funcionamento das Universidades Federais	97.512.472	7.180.059	104.692.531
12.364.2080.8282.0041 - Reestruturação e Expansão Reestruturação e Expansão das IFES	23.748.273		23.748.273
28.846.0910.000Q.0002 - CONTRIBUICOES A ORGANISMOS INTERNACIONAIS Contribuições a Organismos Internacionais	161.000		161.000
28.846.0910.06PW.0001 - CONTRIBUICOES A ENTIDADES NACIONAIS Contribuição a Entidades Nacionais	151.000		151.000
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>191.894.990</b>	<b>7.280.859</b>	<b>198.375.849</b>

Figura 3 - LOA UFPR 2022

<https://ifpr.edu.br/plano-de-gestao-orcamentaria-2022-esta-disponivel-para-consulta/>

# Gestão no Campus Avançado Goioerê

TABELA 11 - PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS CONTRATOS E DESPESAS CENTRALIZADAS EM RELAÇÃO AO ORÇAMENTO DO TESOIRO NACIONAL 2022		
DESPESAS	%	PREVISÃO VALOR ANUAL
ENERGIA ELÉTRICA	14,29%	14.269.971
SUBSÍDIOS AO RU	12,56%	12.538.988
VIGILÂNCIA ARMADA	12,89%	12.873.343
LIMPEZA	13,19%	13.175.321
MANUTENÇÃO PREDIAL TERC	5,17%	5.160.000
ÁGUA E ESGOTO	5,13%	5.118.197
PORTARIA, VIGIA E RECEPÇÃO	5,55%	5.542.274
MOTORISTAS	4,51%	4.506.810
FAZENDAS TERCEIRIZADOS	3,56%	3.556.959
APOIO ADMINISTRATIVO	2,11%	2.103.042
COMBUSTÍVEL E MANUTENÇÃO	3,46%	3.456.513
COMUNICAÇÃO E CERIMONIAL	2,00%	2.000.000
HOSPITAL VETERINÁRIO TERCEIRIZADOS	1,90%	1.900.699
CONTÍNUOS, ALMOXARIFES, ETC	1,20%	1.197.097
DEMAIS DESPESAS CENTRALIZADAS	12,48%	12.464.643
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>99.863.857</b>

Figura 4 - LOA UFPR 2022

<https://ifpr.edu.br/plano-de-gestao-orcamentaria-2022-esta-disponivel-para-consulta/>

# Valores e Princípios da Gestão



GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA;

HUMANIZAÇÃO E RESPEITO ÀS DIVERSIDADES;

DEFESA DOS PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: LEGALIDADE, IMPESSOALIDADE, MORALIDADE, PUBLICIDADE E EFICIÊNCIA;

PROMOÇÃO DE UM AMBIENTE FORMATIVO E ACOLHEDOR;

## PRINCÍPIOS NORTEADORES

- Defender uma Educação Pública, Gratuita, Socialmente Referenciada e de Qualidade;
- Respeitar a Diversidade, a Pluralidade e a Liberdade de Expressão dentro da instituição;
- Combater qualquer atitude que ameace ou coloque em risco a existência de *outrem*;
- Fortalecer a identidade institucional do IFPR Campus Avançado Goioerê frente à comunidade;
- Buscar a inclusão de parcelas da população socialmente mais vulneráveis na instituição;
- Fortalecer o diálogo e a integração entre a instituição e os poderes executivos e legislativos locais e regionais;





# < Propostas



Apresentaremos agora, resumidamente, cada uma de nossas propostas, que serão melhor desenvolvidas na sequência.

- **Mudança de Tipologia:** Trabalho contínuo e persistente, junto às instâncias adequadas pelo reenquadramento da tipologia do campus;
- **Alimentação Escolar:** Cessão do espaço de Cantina para APMF; Apoio à estabelecimento de uma política de alimentação escolar exequível; Construção de Refeitório e; Busca de parceria para o fornecimento de marmitas com valores mais acessíveis;
- **Infraestrutura e Bens Permanentes:** Ainda para 2023: Instalação de Usina Fotovoltaica e aquisição de 80 novos computadores; À partir de 2024: Manutenção dos atuais espaços do campus; Obras prioritárias: Estacionamento, Fechamento da quadra com arquibancada e vestiários; Refeitório; Reforma e finalização de toldos/passarelas; Obras Secundárias: Nova entrada na avenida que ligará o campus à entrada da UEM; Complexo de Laboratórios de Inovação; Anfiteatro e; Novo Bloco Didático/Laboratórios;
- **Protagonismo Estudantil:** Continuidade pela política de promoção e incentivo ao protagonismo estudantil na instituição;
- **Esporte e Cultura:** Constante e Contínua busca por melhorias de infraestrutura e disponibilidade de materiais e busca pelo estabelecimento de parcerias que visem a oferta de novas possibilidades de ações dentro do campus;
- **Acesso, Permanência e Êxito Estudantil:** Fortalecimento de ações e iniciativas que promovem o Acesso, a Permanência e o Êxito Estudantil dentro de nossa instituição, seja através de ações internas, seja através de ações externas;
- **Diversificação de Cursos e Aumento do Número de Vagas e Estudantes:** Continuidade dos trabalhos das comissões já estabelecidas para a oferta de um novo curso técnico integrado de nível médio e novo, ou novos, cursos de nível superior, sejam eles bacharelados, tecnólogos ou licenciaturas;
- **Fluxos e Gestão Administrativa:** Estabelecimento claro dos fluxos institucionais visando a melhor eficiência administrativa das ações realizadas na instituição;



# < Propostas



- **Núcleos Institucionais, CELIF e Políticas de Gestão:** Continuidade do apoio já existente aos núcleos e representações já estabelecidas, com o compromisso de sua inclusão na construção e elaboração de políticas de gestão, além do incentivo à instalação no campus de novos núcleos que sejam institucionalmente estabelecidos;
- **Desenvolvimento Funcional e Qualidade de Vida do Servidor:** Comprometimento com a manutenção das ações que já são adotadas pela instituição, assim como o compromisso pela busca da possibilidade de atendimento das demais possibilidades institucionais existentes



# < Propostas



Por integrar a gestão local à bastante tempo, temos ciência do que realmente é possível de realização e o que, apesar de desejoso e necessário, apresenta uma dificuldade maior para sua realização. Dessa forma, seremos bastante serenos e sérios nas propostas apresentadas.

Dividiremos as mesmas em eixos norteadores e explicitaremos a real possibilidade de execução de cada uma delas.

- **MUDANÇA DE TIPOLOGIA**

Acreditamos que nesse momento, nosso maior obstáculo seja nossa tipologia de Campus Avançado 20/13 (20 docentes e 13 técnicos). Com nosso enxoval praticamente completo, ficamos limitados para demais crescimentos, seja na oferta de novos eixos, de novos cursos, ou até mesmo pensando em nosso aperfeiçoamento administrativo e pedagógico.

Dessa forma, mantemos o compromisso assumido pela gestão nos últimos anos de batalhar pela mudança de tipologia de nosso campus para, pelo menos, um campus 40/26, permitindo assim nosso maior desenvolvimento e atendimento à comunidade.

Entretanto vale ressaltar que tal ação não poderá ser realizada somente por ações internas ao campus. Essa alteração depende de disponibilidade orçamentária e de apoio político. O apoio político sempre tivemos, seja à nível local, regional, estadual ou federal mas, infelizmente nos últimos anos não existia disponibilidade orçamentária para essa alteração. Todavia, com a mudança para o atual governo federal volta-se a apresentar a real possibilidade dessa alteração e, nesse sentido, trabalharemos árdua e seriamente visando essa conquista.

- **ALIMENTAÇÃO ESCOLAR**

Esse tem se mostrado urgente em todos os campi do IFPR. Durante a realização das audiências públicas do PDI durante esse ano, conseguimos acompanhar presencialmente as audiências realizadas em Pitanga, Umuarama, Assis Chateaubriand e a nossa própria em Goioerê. Em todas elas, sem exceção, os presentes apontaram a necessidade de se pensar seriamente na questão da alimentação escolar.



# < Propostas



Dessa forma, também teremos que dividir essa proposta em alguns níveis.

Pensando em nível interno, quando nos focamos na questão da cantina, já tivemos a experiência da cessão não- onerosa do espaço via Licitação Pública e a mesma não foi frutífera. Atualmente temos em torno de 180 pessoas circulando diariamente pelo campus, cerca de 160 estudantes e mais 20 servidores (considerando que nossos 30 servidores dificilmente se encontram simultaneamente nas dependências do campus) e esse número não é muito diferente da quantidade de pessoas que circulavam no campus na época em que existia a cantina. Temos que levar em conta aqui que não serão todas essas pessoas que consumirão algo diariamente, seja por limitações financeiras seja por vontade própria. Na época da existência da cantina, considerando que a mesma é um estabelecimento comercial e, como tal, visa a obtenção de lucro em suas atividades, tínhamos muitas reclamações do proprietário da mesma sobre a lucratividade e dificuldade de manutenção do estabelecimento.

Mesmo considerando que no próximo ano esse número diário de pessoas circulando pelo campus suba para algo em torno de 220 pessoas, não acreditamos que essa situação da atratividade pela manutenção do estabelecimento vá se alterar. Ainda irão alguns anos, com constante crescimento do número de pessoas circulando pelo campus até que o local se torne comercialmente atrativo para essa ação.

Dessa forma, e reconhecendo a importância dessa ação para a melhoria das condições de permanência na instituição, nossa estratégia para a questão da cantina para os próximos anos será, primeiro, **a formalização de uma APMF** no campus, ação essa que já vem sendo discutida com um grupo de responsáveis, para posterior **cessão do espaço e da administração da Cantina** para essa APMF. Considerando que a mesma não necessariamente necessitará visar lucro em seu funcionamento, o funcionamento da cantina se mostrará mais exequível, ainda com a possibilidade de preços mais atrativos a nossos servidores e estudantes.

Mesmo assim não podemos nos contentar com a “simples” questão da cantina. Apesar de ajudar muito nessas necessidades urgentes, é dever da instituição o fornecimento de alimentação acessível e de qualidade à nossos estudantes e servidores.

Atualmente já existe uma política nacional que visa fornecer alimentação aos estudantes da educação básica.





O Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE paga atualmente R\$ 0,50 diários por estudante.

**Valores por aluno** – os valores por estudante foram definidos por resolução do Conselho Deliberativo do FNDE (CD/FNDE). Os novos números per capita do PNAE, que serão utilizados para o cálculo dos recursos repassados a estados, municípios, Distrito Federal e escolas federais são:

- Estudantes matriculados na Educação de Jovens e Adultos (EJA) em período parcial: R\$ 0,41;
- Estudantes matriculados no ensino fundamental e no ensino médio, em período parcial: R\$ 0,50;
- Estudantes matriculados na pré-escola, em período parcial, exceto para aqueles matriculados em escolas localizadas em áreas indígenas e remanescentes de quilombos: R\$ 0,72;
- Estudantes matriculados em escolas de educação básica localizadas em áreas indígenas e remanescentes de quilombos, em período parcial: R\$ 0,86;
- Estudantes matriculados em escolas de tempo integral com permanência mínima de 7 horas na escola ou em atividades escolares, de acordo com o Censo Escolar do Inep: R\$ 1,37;
- Estudantes matriculados em creches, inclusive as localizadas em áreas indígenas e remanescentes de quilombos: R\$ 1,37;
- Estudantes contemplados no Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, com complementação financeira de forma a totalizar o valor per capita em R\$ 2,56;
- Estudantes que frequentam, no contraturno, o Atendimento Educacional Especializado (AEE): R\$ 0,68.

Figura 5 - Valores Reajustados do PNAE para 2023

<https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2023/marco/governo-federal-reajusta-valores-da-alimentacao-escolar>

Esses valores estão longe de ser suficientes para arcar com todos os gastos referentes à alimentação escolar de nossos estudantes. Sem contar que esse programa é destinado à estudantes da Educação Básica e, quando conseguirmos implementar nossos cursos superiores, esses novos estudantes não serão atendidos por essa política.

Atualmente nenhum campus do IFPR consegue prover alimentação escolar a preços acessíveis a seus estudantes através de alguma política governamental. Alguns refeitórios estão “simplesmente” parados, outros ofertam alimentação como um restaurante “qualquer”, ou seja, sem se preocupar necessariamente com preços acessíveis aos estudantes e servidores e outros que já conseguiram, ou estão em processo de formalização para isso, parcerias com outros entes para oferta no estilo “Bom Prato” ou “Restaurante Popular”, com a contrapartida de livre acesso à população dos municípios onde se encontram.

A parceria com um restaurante popular já foi aventada junto ao poder público municipal, mas não existe previsão para que isso possa ocorrer.

Dessa forma, nesse momento, a estratégia a ser adotada para alimentação escolar deve se basear em duas linhas específicas. Primeiro, viabilizar junto à reitoria, ou via recursos de emenda parlamentar, **a construção de um refeitório** no campus, obra essa orçada na casa dos R\$ 1.500.000,00 e, segundo, **pressionar e acompanhar as discussões que tem ocorrido na câmara dos deputados** sobre a elaboração e





implementação de uma política pública de alimentação escolar que seja exequível e atenda a contento os estudantes da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Essa é mais uma das ações que não dependem exclusivamente da gestão local, mas enquanto representante da mesma, nos comprometemos a realizar os esforços possíveis na busca por viabilizá-la.

- **INFRAESTRUTURA E BENS PERMANENTES**

Nossa infraestrutura é, ao mesmo tempo, um ponto fraco e um ponto forte para o campus. Conforme já mencionado anteriormente, durante o tempo em que integramos a gestão local da instituição, mesmo com uma diminuição considerável de recursos ordinários, conseguimos investimentos na ordem de R\$ 5.000.000,00 para o campus. Com esses investimentos conquistamos obras, como o bloco didático, nossa quadra poliesportiva e sua cobertura, os toldos que possibilitam que os pedestres se protejam da chuva enquanto se deslocam pelo campus, além dos mais diversos materiais que possibilitam que as atividades da instituição sejam realizadas. Esses materiais englobam móveis (mesas, cadeiras, jogos escolares, armários, armários para os estudantes, etc.), equipamentos de ar-condicionado, projetores, computadores, equipamentos de laboratório, bancos, equipamentos esportivos enfim, os mais diversos tipos de materiais que possibilitam as atividades diárias de nossa instituição. Mas tudo isso teve e têm um custo. Pela nossa área construída temos um gasto considerável com a contratação de colaboradores terceirizados e com vigilância, mas também, nossa grande área construída é o que ainda nos faz ter um dos maiores orçamentos entre os campi avançados do IFPR.

Para além disso, ainda para o ano de 2023, conquistamos uma **Usina Fotovoltaica** de R\$ 134.000,00 que nos dará um respiro no orçamento do próximo ano diminuindo nossa conta de energia elétrica. Também já foi confirmada a aquisição de **80 novos computadores**, compra que alcançará valores superiores à R\$ 300.000,00 e possibilitará, primeiro, a atualização de nossos laboratórios didáticos, segundo, a disponibilização de mais equipamentos à servidores e estudantes (ressaltando que esses equipamentos não poderão ser retirados do campus, então ficarão disponíveis para utilização e consulta em locais como biblioteca ou outros espaços destinados à isso) e, terceiro, após atendidas as necessidades de nosso campus, poderemos realizar um processo de doação dos equipamentos antigos à outras instituições que necessitem (escolas, agremiações, instituições sem fins lucrativos, etc.)



# < Propostas



Mas devemos pensar em nosso futuro, e em como aproveitar as oportunidades que se apresentarão.

Nesse sentido, a prioridade que deverá ser adotada pela gestão é a **manutenção da estrutura e dos espaços já existentes**. Nosso crescimento têm um custo, agora temos que planejar a manutenção de todas as áreas, equipamentos e suprimentos que são necessários para a realização de nossas atividades. Os laboratórios necessitarão de insumos, os equipamentos e as próprias construções necessitarão de manutenção, outros materiais necessitarão ser repostos e, nesse sentido, afirmamos o compromisso da gestão na atenção à essas questões.

Em continuidade existem algumas obras que consideramos como essenciais nesse momento, e a ordem de sua execução dependerá de disponibilidade orçamentária para tal. Essas obras são: **pavimentação de nosso estacionamento** (obra que deve ficar na casa dos R\$ 500.000,00), **cercamento de nossa quadra poliesportiva com construção de arquibancada e vestiário** (obra que deve ficar na casa dos R\$ 1.500.000,00), **construção de nosso refeitório** (obra que deve ficar na casa dos R\$ 1.500.000,00) e **reforma continuidade da construção de nossos toldos/passarelas** (obra que também deve ficar na casa dos R\$ 500.000,00). Somente nessas obras prioritárias já estamos próximos dos R\$ 4.000.000,00, então não será uma tarefa fácil. Mesmo assim, nos comprometemos enquanto gestão na busca da viabilização de tais ações.

Por mais que não seja uma obra prioritária no momento, já fomos informados sobre um projeto da prefeitura municipal para a construção de uma avenida que ligue o campus até próximo a entrada da UEM de nosso município. Essa obra traria mais segurança à nossos estudantes e servidores que tem que se deslocar a pé pela rodovia para chegar até o município, além de possibilitar melhores condições aos responsáveis e transportes coletivos que vão buscar nossos estudantes. Quando isso ocorrer, deveremos pensar em uma **nova entrada** para a instituição, que não necessariamente precisará possibilitar a passagem de veículos, que poderão continuar usando a entrada já existente, mas deverá possibilitar o controle da entrada de pedestres e estudantes.



# < Propostas



Em complemento à isso ainda temos diversas obras que podem ser realizadas em nosso campus, mas ressaltamos, que são secundárias ao que já foi apresentado. Caso exista a disponibilidade orçamentária para tal, planejamos construir um **“Complexo de Laboratórios”** que englobe a área de inovação do eixo de informação e comunicação, com laboratórios *Maker*, laboratórios de Invocação, laboratórios de robótica e disponibilidade de espaço para empresas júnior e parcerias público privadas. Em discussões iniciais com a Diretoria de Infraestrutura - DI, tal ação consumiria, atualmente, um valor próximo à R\$ 1.500.00,00. Também existe a possibilidade de construirmos um **anfiteatro** para a realização de atividades culturais, formaturas e até mesmo a cessão do espaço para eventos municipais, reforçando os laços institucionais com a comunidade. O custo dessa obra é de aproximadamente R\$ 1.000,00 por lugar, ou seja, um anfiteatro para 100 pessoas, R\$ 100.000,00, para 200 pessoas, R\$ 200.000,00 e assim sucessivamente, Vale ressaltar que esse valor conta somente com a construção, sem a inclusão de equipamentos de som, iluminação, tratamento acústico e afins. Para finalizar, com o crescimento de nossos números, e abertura de novos cursos/eixos, necessitaremos de mais laboratórios para a realização de nossas atividades. Nesse sentido, em momento oportuno deveremos discutir sobre a construção de mais um **bloco didático** tal qual já possuímos, e que pode ser alterado para a construção de laboratórios de outras especialidades, ou a construção de um **bloco exclusivo de laboratórios** para acomodar novos laboratórios que se mostrarão necessários.

Para finalizar, vale ressaltar que essas obras devem ser discutidas com seriedade e pensando sempre na boa utilização dos recursos públicos disponíveis. Cito como exemplo a questão da construção de uma quadra de areia próxima a nossa quadra existente. A ideia era construir uma área cercada, com iluminação e drenagem que comportasse 2 quadras de areia com medidas oficiais. O Campus Umuarama já está com processo e orçamento prontos para a realização de uma obra desse tipo em suas dependências, e ela está orçada em R\$ 275.000,00. Para nosso campus esse valor ficaria menor pois não necessitaríamos de terraplanagem para a realização da obra mas, mesmo assim, as perspectivas iniciais da DI são que essa obra ficaria na casa dos R\$ 200.000,00, R\$ 220.000,00. Esses valores são consideráveis frente às demais demandas que se apresentam em nosso campus e, dessa forma, obras como essa deverão ficar para um momento posterior, de maior disponibilidade orçamentária.







- **PROTAGONISMO ESTUDANTIL**

É inegável a importância e a seriedade que sempre dedicamos ao protagonismo infantil dentro da instituição. Seja enquanto Grêmio Estudantil, seja enquanto estudantes individuais, nunca nos furtamos da responsabilidade que vem imbricada na formação crítica de nossos estudantes. Enquanto gestão seria muito mais fácil lidar com estudantes dóceis e inertes mas esse não pode ser nosso desejo. Enquanto formadores de cidadãos, temos que ter ciência de que isso implicará em conflitos, implicará em questionamentos e implicará na construção de uma relação dialógica que nem sempre é simples. Mesmo assim esse é o nosso papel enquanto gestão, promover o protagonismo estudantil e, com ele, as discussões, orientações e conflitos inerentes a sua existência. Dessa forma, reforçamos o compromisso enquanto gestão do fomento ao protagonismo estudantil, possibilitando espaços, formação e condições para isso possa ocorrer.

- **ESPORTE E CULTURA**

A importância do esporte e cultura para a completa formação de nossos futuros cidadãos é inquestionável. Nessa perspectiva, mesmo reconhecendo que ainda temos muito a melhorar, sabemos que os avanços são inquestionáveis. Nossa infraestrutura para essas ações nunca estiveram no patamar que se encontram atualmente mas, mesmo assim, ainda necessitamos de maior desenvolvimento humano para essas ações.

Nesse sentido, para além do comprometimento com a contínua e constante melhoria material para essas ações, enquanto gestão ainda nos comprometemos a buscar parcerias e apoios que visem possibilitar uma maior quantidade de opções à nossos estudantes e servidores visando, por exemplo, a oferta de treinamentos de diferentes modalidades esportivas.

- **ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO ESTUDANTIL**

Atualmente o IFPR como um todo enfrenta desafios sérios de Acesso, Permanência e Êxito Estudantil. Acesso pode ser promovido através de políticas de ingresso que possibilitem, por exemplo, que as camadas mais vulneráveis socialmente acessem a instituição, seja através de políticas de cotas, pela gratuidade do Processo Seletivo ou até mesmo a sua extinção. A Permanência deve ser buscada através da construção de políticas que permitam a manutenção do estudante na instituição. Isso pode ser feito



# < Propostas



com ações que minimizem as defasagens educacionais dos estudantes, ações que promovam um ambiente seguro e acolhedor, respeitando as diferenças étnicas, religiosas e de orientação sexual e políticas de assistência estudantil que possibilitem aos estudantes com maior vulnerabilidade social a diminuição das dificuldades durante o período em que se mantém como estudantes da instituição. O Êxito já leva em consideração o processo do estudante até a finalização de seus estudos, se ele ficou retido em algum dos períodos enquanto estudante e qual a sua ocupação pós finalização dos estudos, se segue seus estudos em outro nível, se empreende ou se é absorvido pelo mundo do trabalho dentro da área de formação.

Pensando nas questões locais de nosso campus, nos últimos anos enfrentamos sérios problemas com o Acesso dos estudantes. Vagas ociosas e pouca procura pelo processo seletivo enquanto reflexo de um processo de deterioração e ataques à imagem da instituição. Trabalhamos incansavelmente nos 2 últimos anos (período pós pandemia e de retorno às atividades presenciais) pela reversão dessa situação e, apesar de ainda termos muito a fazer, acreditamos que o trabalho já tem demonstrado resultados. Isso se demonstra em nossos números do último processo seletivo, que voltam a demonstrar o interesse da comunidade pelo ensino ofertado pela instituição. Mesmo assim, enquanto gestão, assumimos o compromisso de dar continuidade à esse trabalho já iniciado, buscando inserção nos mais diversos meios sociais, melhorando nossa comunicação pública e buscando continuamente inserir a comunidade dentro de nossa instituição para que, com isso, se conscientizem sobre a importância e a seriedade da existência de uma unidade do IFPR no município/região.

Quanto à permanência, nossos resultados não são ruins. Perdemos sim estudantes por defasagens educacionais que não conseguem acompanhar o desenvolvimento das atividades, perdemos estudantes pela falta de identificação com a área técnica do curso mas, longe de menosprezar tais perdas, infelizmente nunca conseguiremos zerar as perdas por esses motivos. Mesmo assim realizamos ações constantes com o intuito de minimizar tais situações, com atendimentos individualizados pela SEPAAE e docentes, construção de estratégias específicas de avaliação e acompanhamento, busca por contato próximo às famílias, enfim, uma série de ações que visam minimizar, ao menos, essas questões. Entretanto existem outras motivações que são alheias a nossa capacidade de influência. Cito como exemplo a quantidade de estudantes que perdemos por motivo de mudança da família, que geralmente é motivada pela procura por melhores condições de emprego. Situações como essa, infelizmente, estão além de nossas capacidades de intervir. À médio e longo prazo talvez possamos mensurar a capacidade da instituição em fomentar empregos com





maiores remunerações, fomentar a abertura de mais empresas, enfim, possibilitar a existência de opções que, talvez, auxiliem na permanência dessas famílias em nosso município, mas no momento, infelizmente, ainda são características que não podemos interferir. Entretanto, existem outras ações que ainda podemos realizar com vistas a promover a Permanência dos estudantes na instituição e, a principal delas é o fomento e auxílio na participação nos programas da Assistência Estudantil. Sabendo do peso burocrático que é a inscrição num desses programas e considerando que, muitas vezes, os estudantes com maior vulnerabilidade social são os que mais apresentarão dificuldade nesse processo, é dever da instituição auxiliar e facilitar esse processo, e esse é o compromisso que será assumido pela gestão, de fomentar a participação e auxiliar no que for possível para a participação dos estudantes com maior vulnerabilidade social nos programas institucionais da Assistência Estudantil. Além disso, se caracteriza como função da gestão buscar a constante evolução do orçamento da Assistência Estudantil destinado ao campus, possibilitando com isso a inclusão de um número maior de estudantes.

Além disso, questões referentes à alimentação escolar (já tratada) e transporte (ainda a ser discutida) são cruciais nesse processo.

Quanto ao Êxito, nossos resultados são consideráveis. Poucos são os estudantes que ficam retidos dentro da instituição e, ao concluir seus estudos, a maioria esmagadora atinge os objetivos a que se propõem, seja o ingresso no ensino superior ou a inserção no mercado de trabalho.

- **DIVERSIFICAÇÃO DE CURSOS E AUMENTO DO NÚMERO DE VAGAS E ESTUDANTES**

Atualmente o aumento do número de matrículas em nosso campus se mostra como uma necessidade urgente para a manutenção de nosso orçamento e de nossas atividades. Para o próximo ano a situação já se atenua um pouco pela boa procura pelo Processo Seletivo 2023 - 2024. Entretanto não podemos nos acomodar com essa situação e, por esse motivo, atualmente temos 2 comissões que trabalham essa questão.

A “PORTARIA DG/UMUARAMA/IFPR Nº 482, DE 11 DE SETEMBRO DE 2023” nomeou a Comissão de Estruturação de Curso - CEC que trata acerca da abertura de um novo Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio para o campus. Já a “PORTARIA DG/UMUARAMA/IFPR Nº 490, DE 27 DE SETEMBRO DE 2023” nomeou a Comissão de



# < Propostas



Estruturação de Curso - CEC que trata acerca da abertura de cursos superiores em nosso campus. Essas duas comissões tem realizado seus trabalhos com vistas à viabilizar a abertura de novos Cursos/Eixos em nosso campus. Nesse momento se concentram na construção de uma ferramenta de coleta de dados que apresente informações claras e confiáveis a fim de que as proposições realizadas pela instituição estejam em consonância com os anseios da comunidade que será atendida. Para além dos cursos regulares, tem-se também a necessidade de oferta de diferentes modalidades de ensino, que visem atender uma gama diferenciada da população. Como exemplo podemos citar os cursos FIC que tem sido ofertados durante o ano, tanto em Goioerê como no Centro de Referência de Maringá, além das 20 vagas destinadas a um curso ofertado dentro do Programa Mulheres Mil que será ofertado no próximo ano.

Dessa forma, enquanto gestão, reafirmamos nosso compromisso com a promoção dos meios necessários para que essas propostas realmente sejam efetivadas, seja na questão de infraestrutura, de apoio político, de apoio administrativo ou de apoio estratégico, possibilitando cada vez mais o crescimento de nosso campus.

- **FLUXOS E GESTÃO ADMINISTRATIVA**

Sabemos que um dos maiores problemas, pelo menos dos que são responsabilidade da gestão atual, é a falta de clareza nos fluxos institucionais. Nesses últimos anos, seja por limitação de pessoal, seja pelo acúmulo de responsabilidades inerentes aos campi avançados, por muitas vezes acabamos concentrando responsabilidades que deveriam ter sido delegadas e diluídas, e que isso pode ter prejudicado algumas ações e algumas atividades que deveriam ser realizadas.

Durante esse último ano já começamos um processo de descentralização de atividades e responsabilidades que visavam o melhor desenvolvimento das atividades na instituição, entretanto, sabemos que ainda temos muito a fazer. Nesse sentido, temos trabalhado na construção de fluxos mais claros e planejados que auxiliem a todos nesse processo. Para isso estamos utilizando como base o Manual de Competências mais atualizado do IFPR além das atribuições inerentes à cada cargo existente no campus.





# Propostas



UNIDADE	CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE	COMPETÊNCIAS
CNAPNE	Avaliamento e proposição de ações técnico-científicas e políticas e ações de inclusão em todo Campus. (Resolução nº02 de 20 de maio de 2014 art.23)	Cumprir e fazer cumprir as normas e procedimentos institucionais. Promover ações que possibilitem a integração do aluno com necessidades educacionais específicas nas atividades escolares. Fomentar e implementar e coordenar a colocação de políticas inclusivas no Instituto. Promover ações que auxiliem na permanência e êxito do estudante com necessidades educacionais específicas no IFPR, nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Desenvolver outras atividades inerentes à unidade. Fugir do cargo, não previstas nesta manual, mas de interesse da Administração.
MT	Planejamento, organização, coordenação e avaliação das atividades de inovação e empreendedorismo	Cumprir e fazer cumprir as normas e procedimentos institucionais. Desenvolver e apoiar o empreendedor e inovador entre os docentes e alunos do Campus. Promover palestras e eventos relacionados à área de empreendedorismo e inovação. Realizar a coordenação de MT. Auxiliar na validação de projetos, tornando dados e avaliando o grau de inovação. Implementar, avaliar e atualizar o regulamento e relatório de Inovação/ Tecnológica (AOTI). Levantar interesse de licenciatura por cursos específicos na área de inovação e empreendedorismo. Assessorar os docentes no contato com instituições de fomento. Contribuir na divulgação de política de inovação do IFPR no Campus. Fomentar, no âmbito do Campus, ações e projetos relacionados à inovação tecnológica. Desenvolver outras atividades inerentes à unidade. Fugir do cargo, não previstas nesta manual, mas de interesse da Administração.
COPE	É o órgão de assessoramento da Direção do Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto do Paraná, para formular, auxiliar e acompanhar a execução de políticas de pesquisa e extensão no âmbito institucional.	Organizar, no âmbito do Campus, as atividades e normas relativas a pesquisa e extensão e as ações correspondentes. Cadastrar, aprovar e emitir parecer considerando as propostas de pesquisa e extensão, apresentadas por membros do Campus, com vista ao cumprimento de ações, diretrizes institucionais ou normas complementares do IFPR. Acompanhar as atividades de pesquisa e extensão mediante análise de relatórios periódicos dos projetos executados no Campus. Promover Relatório Anual das atividades de pesquisa e extensão às unidades, encaminhando à Comissão de Pesquisa e Extensão do Campus. Citar e manter atualizado um banco de dados sobre as pesquisas e atividades de extensão do Campus, além de manter em arquivo os projetos e relatórios apresentados ao Comitê.
BEIC	Responsible pela atuação, organização e avaliação de ações relacionadas à oferta de estágio e outras atividades inerentes ao desenvolvimento da prática profissional dos estudantes do Campus.	Cumprir e fazer cumprir as normas e procedimentos institucionais. Organizar evento anual sobre a temática de estágio, juntamente com as coordenadoras das turmas, em data definida pelo próprio Campus. Elencar as políticas de desenvolvimento, acompanhamento e avaliação do estágio, no respectivo Campus, em conformidade com as normativas do Pró-Reitor de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Instituto do Paraná. Promover, pelo Departamento, a divulgação, discussão e coordenação do estágio. Manter fluxo de informações relativas ao acompanhamento e desenvolvimento dos estágios em processo, bem como assessorar a organização de orientações, junto às coordenadoras de curso e do campo de estágio. Orientar os alunos quanto ao preenchimento do dossiê necessário à avaliação do estágio. Realizar, como Instituição de Ensino, de Termo de Compromisso de Estágio. Fazer Ativo e demais documentos inerentes a estágio de alunos vinculados ao Campus. Organizar e documentar o relatório das ações, encaminhando aos interessados as suas respectivas e contendo informações atualizadas na Unidade. Coordenadora de Estágio. Emitir o Relatório do Campus de estágio tendo em vista o estágio não obrigatório para registro de carga horária realizada. Emitir relatórios à Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, conforme modelo disponibilizado por esta, para acompanhamento e consolidação dos dados do IFPR. Emitir a relação dos alunos para a setor responsável para que seja providenciado o registro, mediante ações para aprovação da matrícula de ensino à comunidade externa. Desenvolver e promover a inclusão e a comunidade externa. Desenvolver outras atividades inerentes à unidade. Fugir do cargo, não previstas nesta manual, mas de interesse da Administração.
NAC	Tem o papel institucional de fomentar e fomentar, a difusão e a atualização da produção artístico-cultural do IFPR, assessorando o Pró-Reitor de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROEP/IN) neste processo.	Realizar as informações dos NACs/Camp. Aplicar as ações propostas pelos NACs/Camp e suas respectivas ações. Organizar o Fórum de Eventos Estaduais dos NACs. Elaborar o edital com as Pró-Reitorias com intuito de proporcionar aos projetos de apoio, suporte, fomentar a arte e a cultura, com base na Form. Baseado em toda a Instituição. Promover e realizar eventos das atividades de arte, com base nas atividades propostas pelas respectivas áreas.
NABI	Tem o papel institucional de fomentar e fomentar, a produção de conhecimento e a atuação de ações que contribuam para a valorização da história, das tradições e culturas negras, africanas, afrodescendentes e dos povos originários tradicionais (terras indígenas) no IFPR e para a assessoria de diferentes formas de discriminação étnico-racial.	Assessorar o Pró-Reitor de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROEP/IN) no gesto das políticas públicas contínuas assim com o fomento, a criação e a implementação de projetos, metas e ações por todas as áreas técnicas acadêmicas. Desenvolver outras atividades inerentes à unidade. Fugir do cargo, não previstas nesta manual, mas de interesse da Administração. Assessorar equipes pedagógicas e gestores institucionais quanto à inclusão e ao estágio de alunos vinculados à educação para as mulheres em áreas nas áreas pedagógicas de cursos (PEC). Contribuir no planejamento, elaboração, execução e monitoramento da política institucional do IFPR no que tange às ações afirmativas, com priorização nas áreas de pós-graduação e extensão, no acompanhamento sistêmico das unidades do sistema em campo e na produção de ações sobre essas estruturas, de acordo com a legislação vigente. Citar e acompanhar por meio digital um banco de dados sobre as ações realizadas em todos os campi, referentes a educação para as mulheres e ações de inclusão social e equidade de gênero. Realizar eventos em conjunção com comunidades indígenas, indígenas e tradicionais, movimentos sociais em defesa dos direitos dos negros e das povos originários tradicionais (terras indígenas) em suas instituições e órgãos e suas instituições desassistidas internas e ações sobre diversidade, história, identidade e cultura negra, africana e afrodescendentes e povos originários tradicionais (terras indígenas). Realizar ações de promoção de eventos, exposições e materiais de divulgação de informações e atividades. Fomentar ações de extensão, pesquisa, inovação e ensino referentes a história, tradições e cultura negra, africana, afrodescendentes e dos povos originários tradicionais (terras indígenas) em suas instituições e órgãos e suas instituições desassistidas internas e ações sobre diversidade, história, identidade e cultura negra, africana, afrodescendentes e dos povos originários tradicionais (terras indígenas). Promover e executar, em colaboração com as diversas áreas do IFPR, ações para formação continuada de servidores do campus de forma profissional de educação e comunidade externa. Gerir e promover a criação de projeto de ensino e pesquisa em áreas relacionadas às culturas negras, africanas, afrodescendentes e dos povos originários tradicionais (terras indígenas) e em outras áreas relacionadas a história e cultura do IFPR, bem como promover a divulgação de estudos e pesquisas, materiais didáticos relativos à educação para as relações étnico-raciais. Realizar ações em colaboração com municípios, estados, União de Educação relacionadas à diversidade étnico-racial, movimentos sociais, associações e outras instituições, contribuindo para a promoção de qualidade à educação.
CPFD	é Comissão Permanente de Passar Doenças (CPFD), composta por uma Comissão Central e Subcomissão Permanente de Passar Doenças, no âmbito do assessoramento à Administração Superior do Instituto Federal do Paraná, para formulação e acompanhamento da execução de políticas de Passar Doença, no que se refere ao dimensionamento da produção de ensino, pesquisa e extensão do IFPR e para a assessoria de diferentes formas de discriminação étnico-racial.	Cumprir e fazer cumprir as normas e procedimentos institucionais. A CPFD Central compete: - Emitir parecer sobre a política de passar doenças, sempre que solicitado pelas Direções Gerais Superiores do Pró-Reitor do IFPR, levando em consideração as informações das Subcomissão Permanente de Passar Doença, no que se refere ao assunto relativo aos encaminhamentos de avaliação do Recomeço de Saberes e Competências (RSC), no que tange: - Desenvolver estudos e análises, sempre que solicitado pelas Direções Gerais Superiores do Pró-Reitor do IFPR, em assuntos relativos aos encaminhamentos de avaliação do Recomeço de Saberes e Competências (RSC), em suas áreas, visando à sustentabilidade, visando à aprendizagem, à ampliação e à transmissão do saber, sempre em processo dialógico com as comunidades e arranjos produtivos, sociais e culturais locais. Responder também por ações inerentes ao exercício de direção, assessoramento, chefia, coordenação e assistência (inclusive aquelas relacionadas à orientação educacional e supervisão pedagógica parcerias) no IFPR, além de outras atribuições previstas na legislação vigente.

Figura 8: Atribuições de núcleos e comissões, de acordo com o Manual de Competências da Unidade do IFPR - Autoria Própria

CARGO	ATRIBUIÇÕES
<b>Docentes</b>	O Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico é responsável por atividades relacionadas com a Educação Profissional e Tecnológica, prioritária e de preferência, em conjunto com os cursos Técnicos de Nível Médio, conforme Lei 11.902/2009. As atividades correspondem ao Ensino, Pesquisa e Extensão, que são indispensáveis e compreendidas com a inclusão social, a sustentabilidade, visando à aprendizagem, à ampliação e à transmissão do saber, sempre em processo dialógico com as comunidades e arranjos produtivos, sociais e culturais locais. Responde também por ações inerentes ao exercício de direção, assessoramento, chefia, coordenação e assistência (inclusive aquelas relacionadas à orientação educacional e supervisão pedagógica parcerias) no IFPR, além de outras atribuições previstas na legislação vigente.
<b>TAE E - Administrador</b>	Planejar, organizar, controlar e assessorar as organizações nas áreas de recursos humanos, património, materiais, informações, financeira, tecnológica, entre outras; implementar programas e projetos; elaborar planejamento organizacional; promover estudos de racionalização e controlar o desempenho organizacional; prestar consultoria administrativa. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
<b>TAE E - Analista em TI</b>	Desenvolver e implantar sistemas informatizados, dimensionando requisitos e funcionalidades do sistema; especificando sua arquitetura; escolhendo ferramentas de desenvolvimento; especificando programas, codificando aplicativos; administrar ambientes informatizados; prestar treinamento e suporte técnico ao usuário; elaborar documentação técnica; estabelecer padrões; coordenar projetos e oferecer soluções para ambientes informatizados; pesquisar tecnologias em informática. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
<b>TAE C - Assistente de Aluno</b>	Assistir e orientar os alunos no aspecto de disciplina, lazer, segurança, saúde, pontualidade e higiene, dentro das dependências escolares. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
<b>TAE D - Assistente em Administração</b>	Dar suporte administrativo e técnico nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender usuários; fornecer e responder informações; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas; executar serviços áreas de escritório. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
<b>TAE E - Assistente Social</b>	Prestar serviços sociais orientando indivíduos, famílias, comunidade e instituições sobre direitos e deveres (normas, códigos e legislação); serviços e recursos sociais e programas de educação; planejar, coordenar e avaliar planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas de atuação profissional (saúde, educação, trabalho, justiça, habitação e outras); desenvolver tarefas administrativas e atuar recursos financeiros disponíveis. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
<b>TAE C - Auxiliar em Administração</b>	Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística, bem como, tratar documentos variados, preparar relatórios e planilhas, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; Utilizar recursos de informática. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
<b>TAE E - Bibliotecário</b>	Disponibilizar informação; gerenciar unidades como bibliotecas, centros de documentação; centros de informação e conteúdos, além de redes e sistemas de informação; atuar tecnicamente e desenvolver recursos informacionais; disseminar informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento; desenvolver estudos e pesquisas; promover difusão cultural; desenvolver ações educacionais. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
<b>TAE E - Contador</b>	Administrar os tributos; registrar atos e fatos contábeis; controlar o giro permanente; gerenciar custos; preparar obrigações acessórias, tais como: declarações acessórias ao fisco; órgãos competentes e contribuintes e administrar o registro dos livros nos órgãos apropriados; elaborar demonstrações contábeis; prestar consultoria informacional; realizar auditoria interna e externa; atender solicitações de órgãos fiscalizadores e realizar perícias. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
<b>TAE E - Pedagogo</b>	Implementar a educação; avaliar e coordenar a (re) construção do projeto pedagógico de escolas de educação infantil, do ensino médio ou ensino profissionalizante com a equipe escolar; viabilizar o trabalho pedagógico coletivo e facilitar o processo comunicativo da comunidade escolar e de associações e às instituições. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
<b>TAE E - Psicólogo</b>	Estudar, pesquisar e avaliar os processos mentais e sociais de indivíduos, grupos e instituições, com a finalidade de análise, tratamento, orientação e educação; realizar pesquisas e ações no campo da saúde do trabalhador; concepções de trabalho, acidentes de trabalho e doenças profissionais em equipe interdisciplinar; efetuar psicodiagnóstico e teriar, com o uso de técnicas psicológicas adequadas a cada caso; diagnosticar e avaliar distúrbios emocionais, mentais e de adaptação social; educando crianças e jovens; diagnosticar e planejar programas no âmbito da saúde, trabalho e segurança, educação e lazer; efetuar pesquisas, diagnósticos e intervenções psicopedagógicas em grupo ou indivíduos; desenvolver pesquisas experimentais, teóricas e clínicas; coordenar equipes e atividades da área e afins. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
<b>TAE D - Técnico de Laboratório Área</b>	Executar trabalhos técnico de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias através de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
<b>TAE D - Técnico de Tecnologia da Informação</b>	Desenvolver sistemas e aplicativos, determinando interface gráfica, parâmetros ergonômicos de navegação, montagem de estruturas de banco de dados e codificação de programas; projetar, implantar e realizar manutenção de sistemas e aplicativos; selecionar recursos de trabalho, tais como metodologias de desenvolvimento de sistemas, linguagem de programação e ferramentas de desenvolvimento. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Figura 9: Descrição de cada cargo, de acordo com o Manual de Competências do IFPR e com o Edital do último concurso da instituição - Autoria Própria



# < Propostas



Ressaltamos que esse é um trabalho ainda em fase de elaboração e que, por esse motivo, ainda não foi compartilhado com os demais colegas. Todavia, após sua finalização, acreditamos que será de grande auxílio ao desenvolvimento das atividades do campus.

- **NÚCLEOS INSTITUCIONAIS, CELIF E POLÍTICAS DE GESTÃO**

Atualmente em nosso campus temos representações do Núcleo de Arte e Cultura - NAC, Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas - NEABI, Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE e do Centro de Línguas do Instituto Federal do Paraná – CELIF. Tais representações tem por objetivo proporcionar discussões e estudos mais qualificados acerca de seus objetos de atuação. Sua atuação tem se mostrado de suma importância na construção, conscientização e aplicação de políticas institucionais que sejam viáveis dentro da realidade de cada campus.

Nesse sentido, é dever da gestão procurar promover a inserção e o aumento da participação de cada uma dessas organizações dentro das políticas de gestão da instituição, para que possam ajudar a construir uma realidade institucional mais democrática, participativa e alinhada às necessidades reais e urgentes da comunidade.

Com isso, reforçamos o compromisso de promover tal participação e ainda nos comprometemos com a criação de demais núcleos que sejam institucionalmente estabelecidos, tal qual o Núcleo de Estudos Interdisciplinares de Gênero, Diversidade e Inclusão – NeGeDI (nome ainda não definitivo) que vem sendo aventado recentemente pela instituição.

- **DESENVOLVIMENTO FUNCIONAL E QUALIDADE DE VIDA DO SERVIDOR**

Atualmente dentro da instituição temos uma série de iniciativas que visam possibilitar o desenvolvimento funcional e a qualidade de vida do servidor. Pensando no seu desenvolvimento funcional temos o Afastamento Integral para Pós-Graduação, Capacitação em Serviço (antigo afastamento parcial) e a Licença Capacitação (até 90 dias de licença para capacitação a cada 5 anos). Agora, quando pensamos em proposições que visem melhorar a qualidade de vida do servidor dentro da instituição temos o Programa de Gestão e a flexibilização da carga horária (30 horas), claro, para além de outras possibilidades legais, que são direitos do servidor.



# < Propostas



Vale ressaltar que as possibilidades apresentadas são políticas institucionalmente estabelecidas, e não direitos inerentes ao servidor mas, mesmo assim, dentro de nossas possibilidades sempre buscamos atender às solicitações que nos eram encaminhadas.

Citamos como exemplo a questão da Capacitação em Serviço, antigo afastamento parcial, que nunca foi negada à nenhum servidor que a pleiteou. Mesmo sabendo que essa ausência parcial do servidor dentro da instituição causaria uma sobrecarga de atividades à outros colegas ou um prejuízo, mesmo que momentâneo, às ações que necessitam ser desenvolvidas no campus. Também isso se aplica às solicitações de Licença capacitação, que permite ao servidor um afastamento de até 90 dias a cada 5 anos para a realização de cursos de capacitação, e que também nunca foi negada à nenhum servidor. O mais importante disso é que isso nunca foi feito como “um favor” ou esperando algum tipo de compensação posterior. Fazíamos, e ainda fazemos isso, pois sabemos que a qualificação do servidor é a qualificação da instituição, que o desenvolvimento do servidor é o desenvolvimento da instituição.

Entretanto, enquanto gestão, temos o dever de presar pela manutenção das atividades e do atendimento ao público, e isso muitas vezes nos impossibilita de conseguir atender todas as solicitações que nos chegam. Por exemplo, nossas vagas para afastamento integral para pós-graduação de docentes são extremamente limitadas e, administrativamente, até poderíamos liberar um docente para essa modalidade de afastamento. Mas o que fazemos com as atividades desse servidor que ficariam desassistidas? O que faríamos com as aulas desse docente sendo que possuímos, em sua esmagadora maioria, somente um docente por área? A mesma situação se repete com os técnicos que, mesmo possuindo vagas disponíveis nos editais de afastamento, nunca conseguimos autorizar a liberação para essa ação uma vez que não é prevista a contratação de um substituto para esses cargos. A questão do Plano de Gestão e da flexibilização da carga horária também entram em searas parecidas. Como temos praticamente um servidor para cada seção do campus e a maioria delas está relacionada com atendimento ao público, para quem estiver preocupado com a manutenção das atividades institucionais, fica clara a inviabilidade dessas ações nesse momento.

Apesar de termos ciência de como tais ações são importantes, e muitas vezes necessárias, aos servidores, enquanto gestão temos o dever de zelar pela institucionalidade das decisões. Nesse sentido, com o atual quadro de servidores e nossa tipologia, não temos como nos comprometer com a mudança dessa situação a curto prazo.





# < Propostas



O que podemos fazer é nos comprometer com a busca e a luta pela mudança desse cenário, visando, por exemplo, possibilitar que a secretaria, biblioteca e SEPAE possam pleitear uma flexibilização de carga horária, que docentes que não possuam dedicação exclusiva, e assim desejarem, possam solicitar essa mudança de regime, que existam condições para o afastamento integral de técnicos sem prejuízo às atividades realizadas pela instituição, enfim, formas de possibilitar uma maior e melhor qualidade de vida profissional e pessoal dentro da instituição, sem perder vista a necessidade da manutenção das atividades realizadas.



# < Agradecimentos



Com tudo que foi apresentado até aqui, espero ter conseguido ressaltar alguns aspectos importantes da gestão mas, principalmente, lembrar algumas coisas que foram realizadas e que muitas vezes acabam passando despercebidas no dia dia.

Reforço a seriedade e o comprometimento com que sempre encarei a instituição e sei que ainda tenho muito a demonstrar e desenvolver dentro de nosso campus.

Peço seu voto de confiança pela continuidade do trabalho realizado até aqui que, apesar de longe de ser perfeito, teve muito mais altos do que baixos. Coletivamente fizemos muito até agora, mas temos ainda muito a realizar.

Por mais que tentem diminuir nossa importância, cada egresso que demonstra sua gratidão pelo IFPR é uma vitória imensurável. Muitos estudantes que aqui chegam sem esperanças e sem perspectivas, saem com uma visão de mundo completamente alterada.

Conto com sua confiança, sua colaboração e com seu **VOTO!**

Um grande abraço!

**Prof. Gabriel**

